

# A VERDADE

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR:—Virgilio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão

Tipografia de Rogério Calás

BARCELLOS

Propriedade da Empresa A Verdade

Semanario Republicano

ANO III

Quinta-feira, 23 de Outubro de 1924

N.º 135

## Dominando a crise economica

A despeito de todos os protestos e habilidades postos em jogo, como para fazer crêr que é uma mistificação a melhoria cambial, a verdade é que a nossa situação economica se vai modificando acentuadamente na esperança de que a crise seja dominada por completo.

Embora este facto represente um duro pesadelo para os que se regosijavam com as dificuldades constantes do Estado republicano, não deixa de significar tambem que, a victoria altisonante das doutrinas e principios democratas em materia de economia e finanças, não se fará demorar.

A serie tremenda de obstaculos que tem sido preciso ultrapassar, afim de se abater o inimigo que traçoeiramente nos espreita, se nos vem, de ha muito, ocasionando horas amarguradas, traz-nos, neste momento, a consolação intima do dever cumprido em holocausto ás ideias sublimes que a altiva figura da Republica orgulhosamente sintetisa.

Estamos, sem duvida, travando, presentemente, uma batalha com inimigos poderosos e desleaes, mas isso não diminue o valôr intrinseco dos principios republicanos, nem consente o mais leve desfalecimento de animo no espirito dos homens dispostos a todos os sacrificios para bem da Patria e da Republica.

Temos de avançar e havemos de progredir, custe o que custar, doa a quem doer.

Empreguem e procurem, os inimigos do regimen, os artificios que quizerem que lhes possibilite enganar o público, que nem mesmo assim evitarão que a baixa do esterlino se acentue cada vez com mais largas vantagens para a economia nacional e consequente embaatecimento da vida.

Nunca, talvez, como hoje, a alma republicana sentiu tantos desejos de se bater, com honra e denodo, por uma causa tão justa e sagrada como é a causa dum povo inteiro que se via quasi na contingencia de recorrer aos expedientes sanguinarios, para não morrer de fome, abandonado ás durezas cruas e deshumanas duma especulação criminosa e desenfreada.

Mas ainda bem que a Republica, que nasceu do povo e ao povo pertence, não esquecendo os seus deveres de justiça e solidariedade, energicamente se decidiu a encarar, de frente, o problema economico, travando a injustificavel galopada do cambio, e opondo assim um dique ao ganancioso agravamento da vida.

Tinha de ser. Estava, de ha muito, no espirito publico desenvolvida a ideia desta necessidade, e, mal ia

ao Estado republicano se a não fizesse reflectir em medidas praticas, porque do seu indiferentismo, ante as justas e evidentes exigencias populares, resultaria, fôr de duvida, não só a perda das instituições como, talvez até, a queda da nacionalidade.

Desenha-se, é certo, uma propaganda defectista contra a melhoria cambial, no intuito indigno de defender a ganancia sem escrupulos e crear maiores obstaculos á Republica.

Exactamente porque assim é, entendemos que o Estado se deve munir de todos os poderes e de todos os elementos, para punir, com severidade, os traidores que querem ver-nos nas ancias da fome e que sinistramente concorrem para o baquear do regimen.

Dispostas as forças em linha de combate o que é preciso é caminhar para a frente, sem receios nem tibiezas, luctando pela salvacão deste bom povo portuguez e cobrindo, duma aureola refulgente, a figura sacrosanta da Republica.

O triunfo final tem de cabernos porque a opinião popular está conosco, aguardando esperançosamente que a firmeza das medidas tomadas pelo Estado, obtenham o exito mais completo, trazendo um correlativo embaatecimento dos generos indispensaveis á vida.

E, se a Republica souber, com coragem, impôr os seus direitos, calcando os traidores do povo e inimigos da Patria e da Republica, terá consigo, para os máximos sacrificios, a bondade e a energia da alma nacional.

## QUESTÕES LOCAES

Insistentemente, aqui, temos pugnado por uma politica administrativa, tendente ao progresso e desenvolvimento da nossa formosissima vila e fertilissimo concelho.

Varios melhoramentos propuzemos, apresentando elementos dum vasto programa executivo que, a realisar-se, tornaria imensamente linda esta vila, já dotada de belezas invejaveis.

É claro que, a obra a efectuar, só pode ser executivel desde que, em primeiro logar, se legalise a função administrativa do Municipio, dando-lhe uma

vereação eleita e que, representando a vontade do eleitorado consciente do concelho, seja constituida por homens de energica acção de trabalho e se tenham dedicado ao estudo de assuntos municipaes.

Esta ideia, unica justa e racional, deverá vir precedida d'uma intensa propaganda, quer pela palavra, quer pela imprensa, de maneira a interessar o povo nas medidas a pôr em pratica, não só para que, de boamente, concorra e ajude todos os projectos, mas tambem para forçar os candidatos a assumir, em publico, a responsabilidade dos compromissos assumidos.

missos tomados. Certos estamos que assim se evitariam incongruências que infelizmente se tem dado, tornando o exercício da administração dos negócios municipaes mais harmonico com a vontade e as legítimas aspirações da nossa população,

Alem d'isso, as tentativas feitas neste sentido, poderiam e deviam mesmo, sêr já encaminhadas de forma a satisfazer as diferentes correntes de opinião e a uma indispensavel seleção dos elementos componentes da futura Camara.

A não sêr um pessimo e prejudicial espirito de faciosismo impenitente, não encontramos, de facto, razões aceitaveis que, logicamente, se possam opôr a este raciocinio.

Poderia, por ventura, e muito justamente argumentar-se com a necessidade do nosso Municipio ficar organizado com uma forte maioria republicana, visto que, sem duvida, nesses partidos existe hoje uma *elite* competente.

Mas, isso está naturalmente indicado pela força das circunstancias e pela pulverisação dos diferentes agrupamentos politicos republicanos,

Portanto não é esse o motivo que evita a constituição duma futura Camara capaz de reunir a força e o valor necessarios para a execução da obra local que se impõe e não tolera nem admite maiores demoras.

Os actuaes detentores das cadeiras municipaes que sabem de sobra, e melhor que ninguem, a situação embaraçosa em que se encontram e as dificuldades em que se tem visto é a quem cabe o dever de verificar este momento-problema em todas as suas variadas características e procurar-lhe uma solução que, sem desmere-

cimento para os seus nomes, venha ao encontro da vontade da parte consciente do concelho.

Conhecemos muito bem as deficiências organicas de que está a sêr victima a actual Camara que lucha com defeitos de origem, acumulação de erros, e insuperaveis divergências de pontos de vista e processos de administração.

Logo, a forma mais logica de evitar a continuação de maiores complicações e acabar até com insupportaveis exigências de maus correligionarios, consiste num estudo perfeito da situação, e num rigoroso exame ao que mais convem á Republica e á firmeza e equidade das suas doutrinas.

E' de extrema urgencia acabar com este equivoco estado de coisas, dando uma arrumação claramente legal ao Municipio, de maneira que se evite aos inimigos da Republica o direito a campanhas até certo ponto justificaveis.

Quem fôr bom democrata e acima de tudo presar a firmeza das convicções doutrinarias que segue, por certo se não recusará a contribuir para uma obra do mais alto interesse para o prestigio da Republica, em que fique assegurada a colaboração comum de todas as correntes republicanas.

### O protesto do commercio

Tinha de resultar, como afinal resultou, completamente inutil o gesto de manifesta rebelião do commercio contra o Estado.

A lei continuou a cumprir-se integralmente tendo todos os negociantes, com raras excepções, acatado a sua execução.

Unicamente a sua atitude lhes diminuiu a auctoridade e tirou prestigio, visto que uma classe que se diz ordeira e respeitadora da lei, desde que se lançou

no campo da revolta, perdeu o direito de protestar, no futuro, contra as greves das classes trabalhadoras e de se opôr ás excitações de movimentos operarios.

O recurso de que se serviu, lançando maiores perturbações na nossa vida economica, não podia merecer o aplauso de quem quer que fosse.

Foi um erro de palmatoria, porquanto um tal expediente em nada faria com que o Estado modificasse a sua orientação, depois dum irreductivel protesto das forças vivas, que não só era aggressivo como offensivo da dignidade dos poderes legaes.

O seu mau exemplo de insubmissão apenas lhe acarretou maiores e justificadas desconfianças da parte do publico, habituado a ser victima de toda a casta de habilidades com que o costumam iludir e explorar.

A ninguem é licito protestar contra os direitos legitimos do Estado quando este, para debelar uma crise que afecta a colectividade nacional, procura os recursos naturaes, lançando mão do sistema de impostos com o fim humano de acudir a um mal que a todos afecta e a todos pode atirar para os maiores desesperos.

Presentemente a Republica embora tardiamente, estabeleceu, em bases solidas, a formula economico-financeira a seguir, e quando o reflexo da applicação dessa formula se fazia sentir com exito no barateamento da vida e melhoria cambial, eis que surge o protesto do commercio apavorado.

Claro que a sua rebelião tinha que falhar, até por seu proprio interesse, porque, quanto maior equilibrio acusar o orçamento do Estado, maior e mais elevado será o nosso credito externo e interno.

A ideia do recurso ao industrial, para o justo pagamento dum imposto na proporção dos seus enormes lucros, não é nova, pois é um dos elementos basicos em que assentam as teorias de finanças e um legitimo expediente dos Estados; tanto assim que

todos os regimens a ele recorrem por diversas vezes e para acudir a gastos excessivos e a crises de gravidade economica.

Só com a diferença que como nos diz o insigne republicano e grande financeiro Velhinho Correia, numo das suas eminentes obras:—

*«Os homens antigos de Portugal, reza a historia, quando os reis, por necessitarem recursos, recorriam ao ruinoso expediente de quebrar moeda, pediam, nas côrtes que tal se não fizesse, oferecendo os impostos e os tributos que fossem necessarios, para fazer face ás despesas publicas e aos gastos da côrte, reputando esse sacrificio menor do que o que para eles resultava da quebra da moeda e da consequente diminuição do seu valor.»*

E o commercio não ignora que, se a melhoria cambial se não acentuasse e não fosse um facto o aumento crescente das receitas do Estado, só tinhamos o recurso criminoso ao aumento do numerario que já é 16 vezes maior que em 1914, e passaria a ser 24 vezes maior, segundo o aumento de 800:000 contos que a alta finança insinuava como indispensavel, visto considerar inevitavel o agravamento da vida.

Teriamos assim a vida num nivel correspondente a 180 ou 200 vezes por cento do numerario em circulação com um agravamento de 48 vezes mais, passando o que n'esta data custa 100 a custar quasi 200.

Ora os bons portuguezes não deviam olvidar o exemplo frisante d'aquelles nossos antepassados, concorrendo tambem para que a situação melhora d'uma maneira geral.

E, sem actos que signifiquem rebeldia para com os poderes legaes, façam as suas reclamações que, desde que sejam justas, ninguem lhe contestará a sua legitima defesa, porque a ninguem trazem vantagem os seus prejuizos.

**A nossa carteira**

**Honroso exame**

No exame feito, ha dias, para musico de 1.ª classe, obteve a alta classificação de 18 valores, o sr. Humberto Augusto da Silva Barbosa, inteligente musico regimental em Lamego.

A distincção com que muito justamente o distinguiram traz-nos a confirmação da sua carreira brilhantissima, pois já nos exames de 3.ª e 2.ª classe obteve classificações de 19 valores.

E os seus incontestados merecimentos estão bem definidos neste ultimo exame para 1.º sargento musico, onde não pode existir a mais leve protecção, porquanto são estes musicos considerados os solistas das bandas regimentaes.

O honroso exame que acaba de fazer diz-nos do grande futuro que lhe está reservado e das enormes qualidades artisticas que reúne e o enobrecem-se continuar, com o mesmo exito, a desenvolver os seus talentos tecnicos.

Com esta nova conquista, o sr. Humberto Barbosa, veio trazer ao coração do seu bondoso pae, nosso sincero amigo e dedicado republicano sr. tenente João Hermínio Barbosa, a mais viva alegria, bem como a seu avô e tambem nosso amigo sr. Manoel Antonio da Silva, distinctissimo maestro, o orgulho legitimo de ver um seu discipulo ascender rapidamente na escala artistica com classificações que salientam e demonstram raros merecimentos.

Ao sr. Humberto Barbosa e a seu pae e avô, os nossos mais intimos parabens.

**Festa intima**

Um grupo de devotados republicanos e amigos muito queridos do nosso distincto director sr. alferes Augusto Cruz, velho revolucionario do 5 de Outubro, ofereceu-lhe, na passada segunda-feira, dia do seu aniversario, um jantar onde lhe foi demonstrada a grande e justa simpatia de que disfructa no seio dos seus amigos.

Decorreu esta modesta festa no meio da mais intensa alegria, sendo o seu nome muito ovacionado e postos em alto relevo os seus nobres e bondosos dotes de coração.

Como camaradas de redacção, amigos e admiradores dos seus belos predicados aqui lhe deixamos a manifestação da maior simpatia.

**Selo comemorativo**

A circular n.º 22 da 1.ª Divisão da Direcção dos Serviços de Exploração Postal, transcrevendo a Portaria n.º 4126, publicada no Diario do Governo, 1.ª serie, n.º 151, de 8 de Outubro corrente, faz sentir a necessidade de que o publico tome conhecimento que nos dias 11, 12 e 13 de Novembro proximo é obrigatoria a aposição de selos expressamente feitos para comemoração do 4.º centenario do nascimento do poeta inextinguível que foi Luiz de Camões, gloria e honra da nossa Raça.

A afixação deste selo é exigida na franquia das correspondencias e encomendas postaes trocadas dentro do continente e nas expeditas do continente para as ilhas adjacentes, ultramar e paizes estrangeiros em substituição dos selos uzuaes.

**O Comercio local**

Por solidariedade com o comercio em geral, tambem os negociantes locais fecharam meia porta dos seus estabelecimentos, como protesto à lei do selo, mas continuando a servir todo o publico.

Do mal e menos. Ainda bem que assim procederam significando um semi-protesto, sendo certo que muito melhor fariam uzando da franqueza e desassombro leal da casa Gaimarães & Carvalho, que, pela sua atitude, mereceu a afirmação dos mais justos elogios.

**Exames**

Em Viana do Castelo, e com honrosas classificações fizeram exame do 2.º ano da curso liceal as meninas Maria da Paz e Maria Augusta Miranda Vas-

**Banco do Espirito Santo**  
**Avenida dos Aliados-PORTO**

Compra e venda de titulos e coupons nacionais e estrangeiros. Aceita dinheiro a praso a 3, 6 e 12 mezes ao melhor juro. Aluga cofres e efectua todas as operações bancarias.

Correspondentes n'osta vila  
**José Pereira da Quinta & C.ª, L.ª**

concelos filhas do sr. Pedro Vasconcelos e os filhos do nosso estimado amigo tenente sr. Antonio Jonquin Gonçalves, Antonio e Zulmira do Rosario Machado Gonçalves.

Aos inteligentes academicos e seus paes os nossos sinceros parabens.

**Casamento**

Na igreja matriz d'esta vila efectuou-se ha dias o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Beatriz de Souza Pinto, digna professora diplomada e distincta dama barcelense, com o sr. José Martins da Silva considerado professor do Colegio dos Orfãos em Braga.

A noiva que é dotada das melhores qualidades e filha querida duma das melhores familias da nossa vila, bem como ao noivo, desejamos um futuro repleto de venturas.

**Sport Club de Barcelos**

Continua esta simpatica instituição sportiva a desenvolver a sua ação no sentido de conseguir terreno para um parque de jogos, o que parece estar já quasi arranjado.

Tambem, insistentemente, vem procurando organizar em bases solidas a secção de caçadores, para cujo fim muito em breve se deve realizar uma enorme reunião dos elementos dedicados a esse genero de sport.

São dignos de menção os trabalhos da illustre direcção deste Club e á sua actividade prestamos o nosso decidido apoio e sincera colaboração.

**Batisado**

Nesta vila e na igreja Matriz foi batisado um filhinho do nosso amigo sr. dr. Braz de Araujo, esti-

mado tenente medico do nosso batalhão, que recebeu o nome de Antonio, sendo seus padrinhos o nosso amigo sr. dr. Luiz Ferreira, distincto clinico e esposa sr.ª D. Maria Ferreira.

**Conferencia politica**

Na intenção de realizar uma conferencia politica e de visita ao nosso amigo, republicano da velha guarda, distinctissimo e brilhante jornalista sr. Domingos Ferreira, deve vir muito breve a esta vila o sr. dr. Orlando Marçal, intemerato republicano e orador scintilante.

**ANUNCIOS**

**CONVITE**

Pela Secretaria da Guerra é feito convite aos 1.º cabos e soldados, na situação de lição registada, que queiram ir servir na provincia de Angola, nos termos do Decreto de 14-11-901.

As praças que aceitarem este convite, deverão apresentar-se na Secretaria do 3.º batalhão munidas com as suas cadernetas até o dia 25 do corrente.

O Demandante Interino  
**Alfredo Piedade Santana**  
Capitão de Infantaria 8

**Piano**

Vende-se um, antigo, mas em bom estado.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos e dizem condições de venda.

**PROPRIEDADE**

Vende-se uma linda propriedade com graciosa casa de habitação, a pouca distancia desta vila.

Quem pretender dirija-se a Antonio Cardoso—**BARCELOS.**

Moagem, padaria, farinhas e cereais

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—BARCELOS

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.<sup>mos</sup> freguezes, com promptidão, acieio e perfeição. Moagem a vapor o hidraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

## CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—Barcelos

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marroquins; éponges em lã e algodão; étamines e foulards; bordados em variados desenhos. Colossal sortido em saquinhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem, senhora e criança, o que ha de mais moderno e sortido. Bretanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão pérle e tubo de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhoras. Completo sortido em confecções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencia. Visitem este bem montado estabelecimento, sempre que tenham de adquirir quaisquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA

DE

ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30—ARELOS

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Grande sortido de guardas chovas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calçado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.<sup>mos</sup> freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriados ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.

Roga-se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

MATEUS LOPES  
DOS SANTOS

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

LABORIS, L.<sup>da</sup>

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta  
propria

CONFEITARIA E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

— DE —

AMADEU DOS SANTOS PEREIRA

RUA D. ANTONIO BARROSO -41

BARCELOS

Neste acreditado estabelecimento de vendas, por junto e a retalho, encontram-se á disposição dos nossos Ex.<sup>mos</sup> clientes e visitantes os mais aprimorados serviços desta especialidade, rivalizando com os dos principais estabelecimentos do paiz!

Roga-se a fineza de visitarem a nossa casa, sempre que tenha de efectuar quaesquer compras ou encomendas, para confronto de preços e apreciação dos nossos artigos manufacturados.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de forro e vitola. Para tratar todas as quintas-feiras com Juan B. Doménech—Fabrica de Serração—Barcelos.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiras, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de por pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiras, podendo facilitar-se boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

Mercantil de Barcelos, L.<sup>da</sup>

Avenida Alcaides de Faria

BARCELOS

Artigos de Merceria

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.